**Comunidade arbórea em área degradada da floresta estacional decidual no norte de Minas Gerais**

A Floresta Estacional Decidual, conhecida popularmente como Mata Seca, ocorre no norte de Minas Gerais. A mata seca vem sendo alvo de degradação ao longo dos anos na região, pois possui solos férteis, o que a torna alvo da agropecuária. Existem poucos estudos sobre a dinâmica da sua regeneração natural e sua recuperação ambiental, após sofrer degradação. Objetivou-se com o presente trabalho realizar o levantamento das espécies regenerantes e remanescentes arbóreas em uma área de mata seca que foi explorada pelo cultivo de hortaliças e abandonada, há mais de 17 anos no município de Montes Claros, MG. A área amostral foi de 0,63 ha divididos em 63 parcelas de 10 X 10m, onde se realizou um censo. As espécies foram identificadas e classificadas a nível de família. Foram identificados 105 indivíduos regenerantes, com nove famílias botânicas, sendo a de maior ocorrência a família Myrtaceae, com 39 indivíduos, representados pelas espécies *Eugenia dysenterica* e *Psidium* sp., típicas do Bioma Cerrado. Foram identificados 14 indivíduos remanescentes arbóreos, e quatro famílias botânicas, entre elas a mais frequente foi a Fabaceae. Calculou-se a densidade e frequência dos indivíduos regenerantes na área. O índice de diversidade de Shannon - Wienr (H') foi de 2,3 e o índice de equabilidade de Pielou (J) foi de 0,87. O processo de regeneração apresenta-se lento, a área possui poucos indivíduos típicos da mata seca, e baixa diversidade desses indivíduos. Foram indicadas algumas estratégias para a restauração da área, como por exemplo, plantio de mudas , nucleação a partir do plantio de mudas e transposição de serapilheira, medidas necessárias para subsidiar a restauração da área.

**Palavras-chave**: mata seca, área degradada, regeneração natural